



**FACULDADE LABORO**  
**COOEDENADORIA DA CLÍNICA ESCOLA DE ESTÉTICA**  
**COORDENADORIA DO CURSO DE ESTÉTICA**

**LIDIANE GARCEZ MUNIZ**

**RELATÓRIO FINAL DE PRÁTICAS SUPERVISIONADAS II DA CLÍNICA**  
**ESCOLA DE ESTÉTICA DA FACULDADE LABORO**

**SÃO LUIS**

**2022**

**LIDIANE GARCEZ MUNIZ**

**RELATÓRIO FINAL DE PRÁTICAS SUPERVISIONADAS II DA CLÍNICA  
ESCOLA DE ESTÉTICA DA FACULDADE LABORO**

Relatório Final de Práticas  
supervisionadas II da Clínica Escola de  
Estética, do Curso de Tecnólogo em  
Estética e Cosmetologia da Faculdade  
Laboro.

Supervisor Docente: Prof.<sup>a</sup>: Leandra Soraya Nascimento

**SÃO LUIS**

**2022**

## SUMÁRIO

DADOS GERAIS.....	4
○ Identificação do estagiário.....	4
○ Identificação do campo de estágio.....	4
INTRODUÇÃO.....	5
OBJETIVOS.....	7
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	8
○ 4.1 Caso clínico estética corporal.....	8
PROGRAMA DE TRATAMENTO PERSONALIZADO.....	8
DESENVOLVIMENTO DO PROTOCOLO: .....	8
OBSERVAÇÃO.....	8
○ FOTO INICIAL.....	9
○ FOTO FINAL.....	9
○ FOTO DE ATENDIMENTO .....	9
EVOLUÇÃO CLÍNICA E PESQUISA REALIZADA NO ESTUDO DE CASO. ....	10
○ PERGUNTAS.....	10
○ RESPOSTAS.....	12
RESULTADO DA PESQUISA.....	14
CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO DE CASO .....	15
○ Procedimentos faciais: .....	15
○ Procedimentos corporais:.....	15
○ Procedimento capilares:.....	16
CONSIDERAÇÃO FINAL.....	17
REFERENCIA.....	18

**DADOS GERAIS**○ **Identificação do estagiário**

- 1.1.1 NOME DO ALUNO: Lidiane garcêz Muniz
- 1.1.2 PERÍODO DO CURSO: 5º Período
- 1.1.3 TURMA: 03
- 1.1.4 CÓDIGO DE MATRÍCULA: 52421
- 1.1.5 ENDEREÇO: unidade 105 rua 14 número 1 cidade operária
- 1.1.6 TELEFONE FIXO/ CELULAR}: (98) 98828-9057
- 1.1.7 E-MAIL: [manynailart@gmail.com](mailto:manynailart@gmail.com)

○ **Identificação do campo de estágio**

- 1.2.1 NOME COMPLETO: Clínica Escola de Estética- Faculdade Laboro
- 1.2.2 ENDEREÇO POSTAL: Avenida Castelo Branco, São Francisco
- 1.2.3 TELEFONE DO SETOR DO ESTAGIÁRIO: (98) 98288-0360
- 1.2.4 RAMO DE ATIVIDADE: Estética na Clínica Escola
- 1.2.5 DIRIGENTES LOCAIS: Leandra Nascimento CARGO: Coordenadora da Clínica
- 1.2.6 SUPERVISOR TÉCNICO RESPONSÁVEL: Leandra Nascimento  
CARGO: Professora
- SUPERVISOR DOCENTE: Leandra Soraya P. do Nascimento
- COORDENAÇÃO DE CURSO: Ana Ruth de Castro

## INTRODUÇÃO

A palavra *estética* é contextualizada como o estudo racional do belo, quer quanto à possibilidade da sua contextualização, quer quanto à diversidade de emoções e sentimentos que ela suscita no homem'. (FREITAS, RZ; COSTA, CP; PINHO, S) numa esfera cada vez mais atualizada e inteirada, o elemento de grande importância tomou conta da sociedade, o padrão de beleza tornou-se aspectos de grande proporção. A partir desse conceito e considerando a evolução dos tratamentos estéticos, cresceu a busca por tratamentos específicos para a face e corpo. 'A estética e cosmetologia são duas áreas das medicina estudadas com grande crescimento em todo o mundo desde 1989' (QUINGXING; XUE; JIAYE, 1995). A cosmetologia médica abrange várias áreas entre ela a dermatologia cosmética, no qual tem por objetivo, estudos no tratamento de doenças que envolvam o embelezamento e saúde de pele de pacientes.

A preocupação com a aparência, durante os séculos, e com a imposição de padrões feita pela sociedade, buscando um rejuvenescimento 'eterno', está fazendo com que o mercado da estética aumente cada vez mais a busca por produtos que satisfaçam a necessidade. 'O ramo da estética tem sido frequente objeto de pesquisa pela Medicina, Odontologia, Psicologia, Arte e Filosofia' (CHAUÍ, 2003). Os tratamentos estéticos tem por finalidades restabelecer a hidratação, clareamento de manchas, diminuir a flacidez, entre outros que são causadas por fatores fisiológicos como: estresse, menopausa e climatério; até mesmo fatores externos como: sol, poluição e má alimentação.

Um dos problemas estudados por estas áreas é a acne ou acne vulgar, uma doença exclusiva da pele humana que é muito comum acometer jovens, adolescentes e adultos. Afetando as glândulas pilosebáceas, produzindo secreções gordurosas e passama produzir mais que o normal, assim a secreção não ultrapassa a abertura do poro e acumula, levando a infecções causadas por bactérias 'Outro fator associado ao embelezamento é a coloração da pele, a desorganização mais comum é a hipocromia ou hiperpigmentação, que se origina da super produção da melanina' (GGONCHOROKI; CORRÊA, 2005).

A acne é uma das doenças de pele mais frequente, que é presenciada no período da adolescência, influenciando inclusive, no comportamento psicossocial. O aparecimento é precoce, e por conta da influência androgênica, tem uma tendência maior em homens. Uma dermatose crônica, dada a unidade pilos sebáceos. Podem ser destacados os seguintes fatores etiopatogênicos da acne vulgar: produção de sebo pelas glândulas sebáceas,

hiperqueratinização folicular, colonização bacteriana do folículo e liberação de mediadores da inflamação no folículo e derme adjacente.

Para avaliar este problema dermatológico dar-se de forma invasiva, para haver uma análise requer contato físico, há uma necessidade de contato direto para ter uma análise visual e aplicação de produtos que destaquem a área'. (CHANG; LIAO et al., 2013), Em contra partida, com a inovação tecnológica, facilitou a análise minimizando o contato direto.

A lesão inicial mostra o bloqueio do infundíbulo folicular por células queratinizadas, levando à dilatação. Assim em lesões mais tardias revelam ruptura dos folículos, podendo ser observada a formação da acne, essas lesões inflamatórias podem se tornar cicatrizes permanente, podendo variar em tipo, dimensão, profundidade e, com diferentes cicatrizes torna-se necessário abordagens com diferentes tratamentos. 'Dados apontas que cerca de 80% a 90% possuem cicatrizes atróficas, a minoria mostra hipertrófica e queloides, elas podem ser superficiais ou profundas do tipo 'ice-pick', 'rolling' ou 'boxcar'. 'Enquanto as cicatrizes atróficas de acne causam perda de colágeno, as cicatrizes hipertróficas e queloides são associadas com a deposição de colágeno em excesso' (NATACHA ALLGAYER; REVISTA SPD, 2014).

Hiperpigmentação pós-inflamatória é o resultado comum de dermatoses inflamatórias que acabam afetando com frequência excessiva e gravidade pacientes com fototipos altos. Pode ser causada por qualquer inflamação ou lesão de pele. Terapias tópicas geralmente são eficazes, mas em alguns casos esse tipo de hiperpigmentação se mostra resistente aos tratamentos convencionais.

As hiperpigmentações são desordens de pigmentação que tem origem numa produção exagerada de melanina. Essas manchas podem surgir devido a fatores como envelhecimento, alterações hormonais, inflamações, alergias e exposição solar, dentre outros. Várias substâncias são utilizadas no tratamento de hiperpigmentações, tanto sozinhas, quanto em associações. Pode-se citar, por exemplo, a hidroquinona, o ácido glicólico, o ácido retinóico e o ácido kójico como agentes despigmentantes de relevância, tendo dessa maneira suas ações clareadoras avaliadas no tratamento de uma hiperpigmentação pós-inflamatória.

## OBJETIVOS

- Prática de aprendizado por meio do exercício de funções
- Adicionar conhecimentos práticos aos teóricos aprendidos
- Promover um trabalho pedagógico integrado com intuito de aprimorar resultados de aprendizagem estimulando a interface entre teoria e prática.
- A aplicação dos conhecimentos adquiridos na respectiva disciplina;
- O desenvolvimento de sua autonomia no cumprimento das tarefas;
- A corresponsabilidade pelo seu aprendizado;
- A contextualização das especificidades da área de conhecimento e/ou mercado de trabalho.

## **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **o 4.1 Caso clínico estética corporal**

**DATA DA AVALIAÇÃO:** 26/01/2022

**NOME:** L. A. V. F

**DATA DE NASCIMENTO:** 27/12/1990

**ESTADO CIVIL:** CASADA

**SEXO:** Feminino

**PROFISSÃO:** Esteticista

**IDADE:** 31 anos

**QUEIXA PRINCIPAL:** Hiperpigmentação pós Acne

**OBJETIVO:** Clarear deixando a pele uniforme

### **PROGRAMA DE TRATAMENTO PERSONALIZADO**

Limpeza corporal com extração de comedões, peeling ultrassônico, laser, protocolo de clareamento com ácido mandélico e dolomita, protocolo de detox com argila, aplicações de dermocosméticos com : serum clareador, máscara revitalizante e regeneradora.

### **DESENVOLVIMENTO DO PROTOCOLO:**

O plano de tratamento foi personalizado a partir das necessidades da paciente e suas limitações:

- 2 limpezas de pele corporal e extrações de comedões
- 1 peeling ultrassônico,
- 2 aplicações de laser
- 2 sessões de clareamento
- 1 sessão de detox
- 2 sessões de revitalização e 1 nutrição.

Deu-se início com 1 limpeza de pele corporal em seguida detox. E a cada atendimento eram feitos de 2 ha 3 procedimentos em cabine, e com a cliente dando continuidade ao tratamento homecare.

### **OBSERVAÇÃO**

Tratamento sem êxito, cliente inadmitiu o tratamento com determinados ácidos e não seguiu o home care adequadamente.



○ FOTO INICIAL



○ FOTO FINAL



○ FOTO DE ATENDIMENTO



## EVOLUÇÃO CLÍNICA E PESQUISA REALIZADA NO ESTUDO DE CASO.

A pesquisa formulada é baseada no estudo de caso realizado em sala de aula, no estágio supervisionado II, com intuito de buscar uma informações externas e resultados que possam contribuir com a formulação do relatório.

### ○ PERGUNTAS

1ª Você já teve ou tem uma hiperpigmentação (macha) pós acne? \*



Sim

Não

2ª Qual parte do corpo que você já teve ou tem hiperpigmentação (machas)? \*



Rosto

costa

pernas

Outros...

3° Já fez algum tratamento para hiperpigmentação (machas) pós acne ? qual ou quais foram o tratamento? Teve resultados satisfatórios? \*



4° Você tem algum tipo de vestimenta que queria vestir mas não usa porque a hiperpigmentação lhe incomoda? \*



- sim
- Não
- Não sei responder

---

5° Por quanto tempo, pós inflamação da acne, você percebeu a hiperpigmentação? \*

- 1 mês após a inflamação
- 1 semana pós inflamação
- 2 dias após inflamação

## ○ RESPOSTAS

1° 3° Já fez algum tratamento para hiperpigmentação (machas) pós acne ? qual ou quais foram o  
3: tratamento? Teve resultados satisfatórios?

[Copiar](#)

32 respostas

Não

Não

Nunca fiz

2

3:

Nunca fiz

[Copiar](#)

N

Limpeza de pele somente

Não fiz

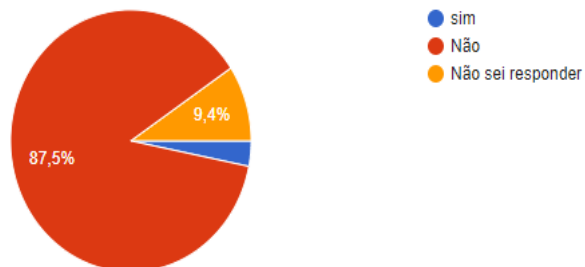
Microagulhamento

Nunca fiz nenhum tratamento para manchas

4° Você tem algum tipo de vestimenta que queria vestir mas não usa porque a hiperpigmentação lhe incomoda?

 Copiar

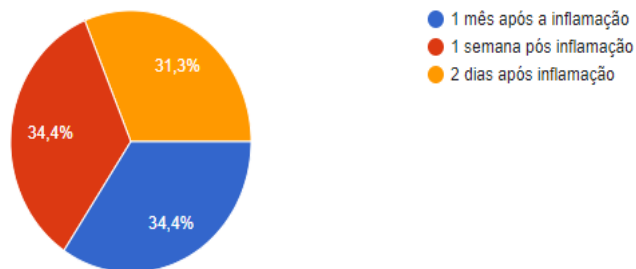
32 respostas



5° Por quanto tempo, pós inflamação da acne, você percebeu a hiperpigmentação?

 Copiar

32 respostas



## RESULTADO DA PESQUISA

Na pesquisa realizada foi constatado o seguinte resultado:

No 1º gráfico, mostra que 59,4% tem ou já tiveram uma mancha de acne e 40,6% disseram que não.

No 2º gráfico, 53,1% disseram que sofrem com mancha de acne no rosto, 15,6% nas costas, 12,5% nas pernas, 21, disseram não sofrer com a hiperpigmentação e apenas 3,1% disseram sofrer com manchas de acne nos braços.

No 3º gráfico 51% disseram nunca ter realizado algum procedimento para clarear a hiperpigmentação causada pela acne, mas 49% disseram já ter feito, entre esses procedimentos está o microagulhamento como o mais citado.

No 4º gráfico, 87,5% disseram não ter uma roupa específica para vestir por conta das manchas, 9,4% não souberam responder.

No 5º gráfico, 34,4% disseram perceber a mancha de acne uma semana depois da inflamação, outras 34,4% disseram que 1 mês após e 31,3% disseram que apareceram 2 dias após a inflamação.

## **CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO DE CASO**

### **○ Procedimentos faciais:**

#### **LIMPEZA DE PELE**

Aparelho: Vapor de ozônio, led laser, alto frequência.

Cosmético: Sabonete glicólico, esfoliante corporal, emoliente, tônico calmante, argila amarela, vitamina C e protetor solar.

#### **ELETRO CAUTÉRIO FACIAL**

Aparelho: Sabonete glicólico 10%, esfoliante, máscara clareadora

Cósmetico: New Skin

#### **DRENAGEM LINFÁTICA**

Cosméticos: Óleo para massagem.

### **○ Procedimentos corporais:**

#### **LIMPEZA DE PELE**

Aparelho: Vapor de ozônio, led laser, alto frequência.

Cosmético: Sabonete glicólico, esfoliante corporal, emoliente, tônico calmante, argila amarela, vitamina C e protetor solar.

#### **GORDURA LOCALIZADA**

Aparelho: Heccus

Cosmético: Sabonete glicólico, esfoliante corporal, potencializador

#### **DRENAGEM LINFÁTICA**

Cosméticos: Óleo para massagem.

#### **GORDURA LOCALIZADA**

Aparelho: Rádio frequência

Cosmético: Sabonete glicólico, esfoliante corporal, glicerina

## PELLING ULTRASSÔNICO

Aparelho: Pelling ultrassônico

Cosmético: Sabonete glicólico, ácido glicólico, protetor solar

## MASSAGEM RELAXANTE

Aparelho: Ventosa

Cosmético: Oléo, creme de massagem

### o **Procedimento capilares:**

## RECONSTRUÇÃO CAPILAR

Aparelho: Vapor

Cosmético: Shampoo, máscara de hidratação, condicionador, tônico.

## HIGIENIZAÇÃO

Aparelho: Vapor

Cosmético: Shampoo, máscara de hidratação, condicionador.

## DETOX

Aparelho: Vapor, dermotonus

Cosmético: Shampoo, máscara de hidratação, condicionador, argila verde, óleo essencial de melaleuca.



## **CONSIDERAÇÃO FINAL**

Como foi possível observar, não é possível tratar as manchas de acne sem o auxílio de cosméticos como peelings e aparelhos que ajudem no tratamento, com o objetivo de permear os produtos diretamente na pele, para obter um melhor resultado. Conclui-se que devemos manter cuidados com a pele, para que não sofra danos que possam prejudicar a pele durante os anos. O melhor é manter sempre o cuidado e tratamento pois é o nosso cartão postal, principalmente quando se fala de rosto.

Com o estágio supervisionado II, foi possível o contato direto com o paciente, estudo de casos diferentes que contribuíram com um maior conhecimento e observações de diferentes protocolos.

Com a pesquisa foi possível perceber a insatisfação causada pela hiperpigmentação deixada por conta das acnes inflamatórias, em várias partes do corpo, chegando a causar em alguns casos a baixa auto estima de alguns indivíduos.

## REFERENCIA

Sandra Tagliolatto<sup>1</sup> Nancy Vanessa Paranhos Mazon<sup>1</sup> 1 Dermatologista na Dermoclinica – Dermatologia e Laser – Campinas (SP), Brasil.

BOMFIM, V. V. B. da S. .; SILVA, B. C. G. da .; LIMA, S. P. de .; ARAÚJO, P. da C. .; TREPTOW, L. M. .; CARVALHO, I. C. de .; COSTA, A. C. M. de S. F. da . Chemical peeling in the treatment of post-inflammatory hyperchromia due to acne. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 7, p. e32611728745, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i7.28745. Disponível em: <https://rsdjourna>

l.org/index.php/rsd/article/view/28745. Acesso em: 17 jun. 2022

Reinehr CPH, Boza JC, Horn R. Peeling de ácido tioglicólico como terapêutica para hiperchromia pós-inflamatória. *Surg Cosmet Dermatol*. 2015;7:350-2.

DISCROMIAS (a). Disponível em: . Acesso em 20 de agosto de 2003

Sociedade Brasileira de Dermatologia. Consenso Brasileiro de Psoríase 2009. 1th ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Dermatologia, 2009. p.5-115.